

Marconi Freire Montezuma — In Memoriam

O Professor Montezuma, nascido em 6 de julho de 1925, em Crato, CE, formou-se em teologia em 1951, em São Leopoldo, RS, depois de ter estudado filosofia, pedagogia e sociologia. Sua ampla experiência pedagógica registra passagem pelo ensino médio, como professor de várias matérias (incluindo Física, Química, Geografia, Literatura e Língua Portuguesa, e até Canto) nos estados do Ceará e do Paraná, e em Brasília, onde foi Orientador da Equipe Docente de Português e Orientador de Práticas Educativas Vocacionais no Centro Integrado de Ensino Médio (CIEM) da Universidade de Brasília, do qual veio a ser Diretor Adjunto.

No ensino superior, foi professor na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Londrina, no Paraná (Psicologia, Filosofia e Didática), na Universidade de Brasília (Psicologia Educacional), na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro, hoje da UNESP (Psicologia, Filosofia, Didática).

Convidado pelo então Reitor, Professor Zeferino Vaz, para estruturar e implantar a Faculdade de Educação da UNICAMP, para cá se mudou em 1972. Preparou o Plano Diretor da Faculdade, com o título de “Mais uma Faculdade — para quê?”, contratou os primeiros professores, brigou não só por espaço físico mas pela existência de um espaço para educadores numa universidade criada para a pesquisa e pôs a funcionar a Faculdade, nas dependências do prédio do Ciclo Básico, com a implantação das Licenciaturas em 1972. Em 1974 foi o Curso de Pedagogia que viu a luz do dia.

Partiu à luta para contratar mais professores e para aprimorar a formação dos que já havia contratado. Em 1975, sob sua liderança incansável, criou-se o Mestrado em Educação, e esta iniciativa possibilitou a todos os professores da casa, que ainda não possuíam seu Mestrado, fazê-lo num programa inovador, cuja qualidade, desde então, vem sendo amplamente reconhecida em âmbito nacional e internacional.

Estava concluída a tarefa de estruturar e implantar a Faculdade de Educação. O Professor Montezuma, tendo concluído sua tarefa, e tendo completado quatro anos no cargo de Diretor da Faculdade, demonstrou desapego ao poder e resolveu deixar a Direção, mesmo sem ter de fazê-lo (naqueles tempos havia Diretores que permaneciam no cargo por mais de dez anos). Comunicou o fato ao Professor Zeferino e coordenou, de forma democrática, o processo de sua sucessão. A escolha de seu substituto foi virtualmente unânime.

Voltando à docência, que tanto amava, o Professor Montezuma se integrou ao Departamento de Psicologia Educacional e ministrou disciplinas na Pós-Graduação, no curso de Pedagogia e nas Licenciaturas, até sua aposentadoria em 15/3/83.

Tentou incansavelmente formar um grupo de trabalho que brilhasse por sua competência, mas que, acima de tudo, se unisse por laços de afeto, respeito e amizade. Neste sentido, foi um incomparável organizador de festas, viagens coletivas, sempre na perspectiva de criar, mais do que uma Faculdade, uma grande família.

Amante dos prazeres simples da vida, adquiriu uma pequena chácara em Magé, RJ, onde a morte precoce veio encerrar uma vida cheia de realizações. Faleceu em 29/6/90, vítima de enfarte.

Aqueles que privaram de sua amizade e os que tiveram o privilégio de com ele trabalhar na construção da Faculdade de Educação vão lembrar-se dele, sempre, com carinho. Todos, porém, que passarem por esta casa, ou que dela de alguma forma venham a usufruir benefícios, são-lhe devedores.